

De:
Para:
Assunto: Mutanyana Weru

Prezado Sr. van Zon,

Em relação a nossa conversa pelo telefone na Quarta-feira passada bem como ao seu email, eu tenho a informar o seguinte:

Eu, minha mulher e meu neto estivemos de férias por 3 semanas com a minha família e a sua família em Maputo. Nosso genro trabalha na Embaixada da Holanda e a nossa filha tem um trabalho de gerente na Escola Holandesa.

Nós levamos o nosso neto conosco para que ele pudesse conhecer um mundo diferente do seu com TV, DVD, computadores, mountain bike, academias, etc. etc.

Apesar de todo luxo que encontramos nessas 3 semanas, nós buscávamos o outro lado da moeda. Nós achamos isso, entre outros, no Centro do seu irmão.

Nós visitamos o Centro duas vezes e conversamos bastante com o seu irmão. Nós chegamos com um carro cheio de mercadorias, como arroz, óleo, bolos, doces, material para desenho e duas bolas de futebol. Nós ficamos muito impressionados com o trabalho que o seu irmão realiza junto àquelas pessoas que ele "guarda".

Nós vimos e escutamos que muitas coisas podem ser modificadas, acrescentadas, melhoradas etc. Nós informamos ao padre André que tentaremos recolher dinheiro na nossa família, vizinhos e amigos ao contarmos a eles sobre Mutanyana Weru.

Depois do nosso retorno a Holanda, nós dividimos a nossa experiência com os outros e a primeira (pequena) quantia de dinheiro já foi depositada na conta que abrimos.

Trata-se de uma iniciativa extremamente pessoal e o dinheiro será transferido para a nossa filha em Maputo. Ela, então, decidirá com o seu irmão a melhor maneira de gastar esse dinheiro.

Espero que essa carta o informe corretamente de nossas atividades, bem como as de nossa filha. Ela acaba de me enviar um email, dizendo que visitará o seu irmão no próximo sábado. Amigos doaram duas camas que ela também levará ao Centro.

Atenciosamente.

Leeuwarden, 26-01-2006